

Curtas

Mais Unesp tem novos ouvidores

Desde dezembro passado, a Ouvidoria do Plano Mais Unesp Saúde conta com novos representantes do Sintunesp. Nelson Semião da Silva, do campus de Botucatu, foi substituído por Alice da Silva Leite Vieira, servidora aposentada da FFC/Marília (titular), e José Roberto Graça, servidor do campus de São José do Rio Preto (suplente). A decisão foi tomada pela Diretoria Colegiada do Sintunesp, devido ao fato do companheiro Nelson não mais integrar a direção da entidade na gestão 14/11/2006 a 13/11/2009.

Comissão

Também foi formada uma comissão de acompanhamento dos assuntos referentes ao Plano, que atuará junto ao Superintendente, Prof. Dr. Trajano Pires da Nóbrega Neto. A comissão foi criada durante o V Encontro de Associações e Sintunesp, realizado de 9 a 12 de novembro de 2006, no campus de Guaringuetá. Pelas Associações, foram indicados André Luís Mattos Piedade (ASCA/Araçatuba) e Jorge Luiz Vendramini (ASFEL/Botucatu). Pelo Sintunesp, Mário Celso Rosa (FEG/Guaratinguetá) e Maria Regina Brauna Batista (FO/São José dos Campos).

Contato

O Mais Unesp mantém um número gratuito para que os usuários tirem suas dúvidas. É o 0800-7715026.

Sintunesp organiza mala-direta para aposentados. Veja como você pode contribuir

O Sindicato está construindo um cadastro com os nomes e endereços dos aposentados da Unesp. A idéia é mantê-los informados, através do envio de jornais e informativos, bem como integrá-los às lutas da categoria. O tamanho da Universidade e sua distribuição geográfica dificultam essa tarefa. Por isso, você pode ajudar de duas maneiras: listando os nomes e endereços dos aposentados que conhece e, também, solicitando ao RH de sua unidade as listas disponíveis. Os companheiros de Franca, por exemplo, já fizeram esse trabalho.

Tudo deve ser enviado ao Sintunesp via e-mail (olga@reitoria.unesp.br) ou malote, aos cuidados de Olga.



Aposentados poderão voltar a ter assistência do Iamspe

Desde o dia 18 de janeiro, os aposentados e pensionistas do serviço público estadual que haviam cancelado sua inscrição como contribuintes do Iamspe já podem mudar de idéia. Esses servidores podem voltar à condição de contribuintes e usufruir o benefício da assistência médica, graças à promulgação da Lei Estadual 12.534/2007 (deputado Palmiro Mennucci/PPS). A opção é irreversível. Uma vez tendo retornado ao Iamspe, o novo contribuinte não poderá mais se desligar da instituição.

A informação foi prestada pelos companheiros Mário Celso Rosa e Rosana Ap. Bocado da Silva, Coordenadores de Saúde e Meio Ambiente do Sindicato e representantes junto à Comissão Consultiva Mista (CCM) do Iamspe.

Sindicato e Associações iniciam debate sobre “Chapão”

A exemplo do que vem ocorrendo nos últimos anos, Sintunesp e Associações locais devem começar a preparar, ainda no mês de março, o processo de montagem do “Chapão” de candidatos aos órgãos colegiados centrais da Universidade (CO, CADE, CEPE). As eleições organizadas pela Universidade devem ocorrer em setembro deste ano e a intenção é que os servidores montem uma chapa comprometida com o ensino público e com os interesses da categoria. Em breve, devem ocorrer as primeiras reuniões entre o Sindicato e as Associações, para apontar os critérios e o calendário de atividades até a realização das prévias, quando serão definidos os nomes dos candidatos que comporão o “Chapão”.

Computadores para o trabalho sindical

Com o remanejamento de pessoal e nova estrutura física, o Plano Mais Unesp Saúde deixou de utilizar alguns equipamentos de informática. Eles estão sendo cedidos, a título de empréstimo, ao Sintunesp, e serão utilizados para o trabalho sindical.

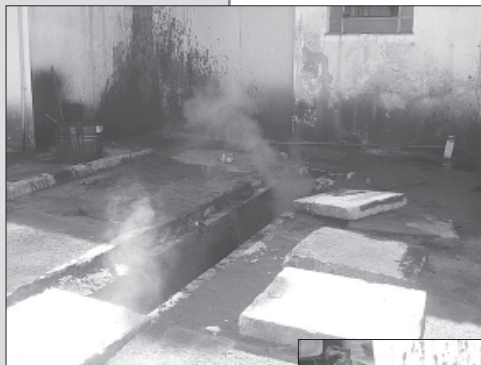
Boca no Trombone

Caldeira de Botucatu, uma bomba prestes a explodir

O Sintunesp recebeu várias denúncias sobre as más condições de trabalho dos servidores que atuam na caldeira do Hospital das Clínicas do campus de Botucatu. A exigência de funcionamento ininterrupto impede que os operadores – que cumprem jornada de 9 horas – saiam para almoçar, mas eles não recebem horas extras por isso. O problema é que o local não é adequado para refeições e também, para a troca de vestuário.

O prédio apresenta rachaduras e o maquinário é antigo. Como funciona a diesel, espalha uma fuligem preta pela região. Os móveis existentes no local, segundo os funcionários, são todos sucata.

A pedido do Sindicato, o supervisor do HC, professor Antônio Rugolo Júnior, comprometeu-se a ir até o local e ver de perto os problemas. O Sindicato espera que a situação seja regularizada com urgência.



A caldeira do HC, em Botucatu: cenário de guerra

Sindicato cobra agilidade da PRAD

O Sintunesp aguarda retorno à reivindicação de providências quanto à consulta à comunidade sobre o interesse em transformar o benefício do vale transporte em vale combustível para aqueles servidores que assim o desejarem. O pedido consta em abaixo-assinado entregue ao pró-reitor de Administração, professor Júlio Cezar Durigan, em 5/9/2006. Em várias conversas com a entidade, o pró-reitor afirmou que o único empecilho é técnico, uma vez que a empresa contratada não estaria preparada para prestar este tipo de serviço. O Sindicato entende, no entanto, que já se passou tempo suficiente para qualquer tipo de adaptação.

Outra providência cobrada pelo Sindicato diz respeito ao vale alimentação. Trata-se do caso de um funcionário de Assis, que esteve afastado por acidente de trabalho e, agora, vem sendo cobrado pela unidade para devolver os valores recebidos. Embora o professor Durigan tenha concordado em rever a situação, nada foi resolvido até o momento.